



Relatório intermédio dos resultados de avaliação do 2.º Período

Ano letivo 2025/2026

Índice

Índice	2
1. Introdução	5
1.1. Objetivos	7
1.2. Metodologia	7
1.3. Equipa do Sistema da qualidade	7
2. Objetivos/objetivos estratégicos da EPA de Carvalhais/Mirandela	8
3. Resultados.....	9
3.1. Número de alunos avaliados.....	9
3.2. Taxa de sucesso modular	9
3.3. Taxa de Insucesso modular.....	11
3.4. Assiduidade	12
3.5. Taxa de abandono, anulação de matrícula e desistência.....	12
3.6. Educação Inclusiva.....	14
3.7. Número de contactos do diretor de turma com os encarregados de educação.....	14
3.8. Ensino Profissional	15
3.8.1. 1ºAno do ensino profissional.....	16
3.8.1.1. Resultados Globais do 1ºAno	17
3.8.1.2. Comparação dos Resultados Globais ao longo do ano do 1ºAno.....	18
3.8.2. 2ºAno do ensino profissional.....	19
3.8.2.1. Resultados Globais do 2ºAno	20
3.8.2.2. Comparação dos Resultados Globais ao longo do ano do 2ºAno.....	21
3.8.3. 3ºAno do ensino profissional.....	22
3.8.3.1. Resultados Globais do 3ºAno	23
3.8.3.2. Comparação dos Resultados Globais ao longo do ano do 3ºAno.....	24
3.9. Avaliação qualitativa	25
4. Considerações finais.....	25

Índice de tabelas

Tabela 1- Número de Alunos avaliados 2025/2026	9
Tabela 2- Taxa de sucesso modular-2.º Período.....	10
Tabela 3- Taxa de insucesso modular – 2.º Período	11
Tabela 4- Assiduidade-2.º Período	12
Tabela 5- Taxa de abandono – 2.º Período	13
Tabela 6- Educação inclusiva – 2.º Período	14
Tabela 7- Contactos com encarregados de educação – 2.º Período.....	15
Tabela 8- Aproveitamento 1ºAgropecuária	16
Tabela 9- Aproveitamento 1ºMecatrónica Automóvel	16
Tabela 10- Aproveitamento 1ºCozinha/Pastelaria	16
Tabela 11- Aproveitamento 1ºVitivinícola	17
Tabela 12- Aproveitamento 2ºAgropecuária	19
Tabela 13- Aproveitamento 2ºMecatrónica Automóvel	19
Tabela 14- Aproveitamento 2ºTurismo Ambiental e Rural	19
Tabela 15- Aproveitamento 2ºCozinha/Pastelaria	20
Tabela 16- Aproveitamento 2ºVitivinícola	20
Tabela 17- Aproveitamento 3ºAgropecuária	22
Tabela 18- Aproveitamento 3ºMecatrónica Automóvel	22
Tabela 19- Aproveitamento 3ºTurismo Ambiental e Rural	22
Tabela 20- Aproveitamento 3ºCozinha e Pastelaria	23

Índice de gráficos

Gráfico 1- Aproveitamento 1ºAgropecuária	16
Gráfico 2- Aproveitamento 1ºMecatrónica Automóvel	16
Gráfico 3- Aproveitamento 1ºCozinha/Pastelaria	16
Gráfico 4- Aproveitamento 1ºVitivinícola	17
Gráfico 5- Média das classificações das disciplinas do 1ºAno.....	17
Gráfico 6- Comparação dos resultados globais do 1ºAno	18
Gráfico 7- Aproveitamento 2ºAgropecuária.....	19
Gráfico 8- Aproveitamento 2ºMecatrónica Automóvel	19
Gráfico 9- Aproveitamento 2ºTurismo Ambiental e Rural	19
Gráfico 10- Aproveitamento 2ºCozinha/Pastelaria.....	20
Gráfico 11- Aproveitamento 2ºVitivinícola	20
Gráfico 12- Média das classificações das disciplinas do 2ºAno.....	20
Gráfico 13- Comparação dos resultados globais do 2ºAno	21

Gráfico 14- Aproveitamento 3ºAgropecuária.....	22
Gráfico 15- Aproveitamento 3ºMecatrónica Automóvel.....	22
Gráfico 16- Aproveitamento 3ºTurismo Ambiental e Rural	22
Gráfico 17- Aproveitamento 3ºCozinha e Pastelaria.....	23
Gráfico 18- Média das classificações das disciplinas do 3ºAno.....	23
Gráfico 19- Comparação dos resultados globais do 3ºAno	24
Gráfico 20-Avaliação qualitativa do aproveitamento, comportamento, assiduidade e pontualidade.....	25

1. Introdução

A Avaliação Interna da Escola tem por missão dar cumprimento ao estipulado no Artigo 6.º da Lei n.º 31/2002 de 20 de dezembro, designada por “Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino Não Superior”, bem como implementar e garantir o sistema de qualidade alinhado com o EQAVET. Com este processo pretende-se efetuar uma recolha e tratamento de informação contínuos sobre a organização educativa da Escola e o consequente processo ensino e aprendizagem, com o intuito de se melhorar a prestação do serviço público de educação.

Esta avaliação incidirá sobre as metas do Projeto Educativo (PE) em vigor e a estratégia assenta na aplicação de instrumentos de trabalho (atas, relatórios, documentos estruturantes, entre outros) e recolha sistematizada de documentos, a saber: inquéritos a alunos, docentes, pessoal não docente, encarregados de educação e parceiros estratégicos, permitindo a aferição quantitativa e qualitativa. De entre estes, destacamos o questionário, pelo seu simbolismo e impacto na metodologia de trabalho. De facto, a aplicação dos questionários em contexto escolar é uma ferramenta importante na aferição de práticas e vivências transversais à comunidade que permite diagnosticar fragilidades que obstaculizam o sucesso educativo. É, se devidamente refletido pela comunidade, uma forma de autorregulação das práticas escolares e organizativas, permitindo a sua melhoria rumo à excelência educativa. Por sua vez, uma estrutura de acompanhamento do percurso pós-escolar dos alunos permitirá aferir a perceção de qualidade da escola e das suas reais valias e aportes junto à comunidade escolar.

Por sua vez, o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET), consagrado pela Recomendação de 18 de junho de 2009 do Parlamento Europeu e do Conselho de Ministros da União Europeia, foi concebido para melhorar o Ensino e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu, colocando à disposição das autoridades e dos operadores ferramentas comuns para a gestão da qualidade, promovendo a confiança mútua, a mobilidade de trabalhadores e de formandos e a aprendizagem ao longo da vida. Estando esta escola certificada com o Selo de Qualidade EQAVET, deverá obrigatoriamente seguir as orientações deste quadro de referência e analisar todos os indicadores internos e externos que se propõe acompanhar no seu Projeto Educativo/documento base e respetivo plano de ação.

No presente relatório apresentam-se os resultados obtidos em relação aos seguintes indicadores:

- Número de alunos avaliados no ano letivo 2025/2026;
- Taxa de sucesso 2025/2026;
- Taxa de insucesso modular;
- Taxa de assiduidade/absentismo;
- Taxa de abandono/desistência;
- Educação Inclusiva;
- Comportamento e disciplina;
- Contatos com Encarregados de Educação.

Este documento pretende ser uma ferramenta de trabalho, que nos permita analisar e refletir sobre os resultados obtidos pelos alunos dos cursos profissionais até ao final do 2.º período do corrente ano letivo. Os dados foram obtidos a partir das pautas do 2.º período retirados do programa utilizado na escola. Foram utilizadas as seguintes abreviaturas para cada curso:

Nas turmas agregadas na componente sociocultural, composta por dois cursos consideraram-se os dois cursos em separado.

Refere-se que, neste ano letivo de 2025/2026, existem as seguintes turmas/Cursos na EPA de Carvalhais/Mirandela:

- 1.º AGRO – 1.º ano do Curso Técnico Profissional de Agropecuária
- 2.º AGRO – 2.º ano do Curso Técnico Profissional de Agropecuária
- 3.º AGRO – 3.º ano do Curso Técnico Profissional de Agropecuária
- 1.º MEC – 1.º ano do Curso Técnico Profissional de Mecatrónica
- 2.º MEC – 2.º ano do Curso Técnico Profissional de Mecatrónica
- 3.º MEC – 3.º ano do Curso Técnico Profissional de Mecatrónica
- 1.º VIT – 1.º ano do Curso Técnico Profissional de Vitivinícola
- 2.º VIT – 2.º ano do Curso Técnico Profissional de Vitivinícola
- 1.º TCP – 1.º ano do Curso Técnico Profissional de Cozinha-Pastelaria
- 2.º TCP – 2.º ano do Curso Técnico Profissional de Cozinha-Pastelaria
- 3.º TCP – 3.º ano do Curso Técnico Profissional de Cozinha-Pastelaria
- 2.º TAR – 2.º ano do Curso Técnico Profissional de Turismo Ambiental e Rural
- 3.º TAR – 3.º ano do Curso Técnico Profissional de Turismo Ambiental e Rural

1.1. Objetivos

Como objetivos prioritários do trabalho a desenvolver pelo Sistema da Qualidade, destacam-se:

- Dar continuidade ao processo de autoavaliação escolar, tendo como referencial as considerações finais e recomendações/sugestões de melhoria apresentadas nos relatórios da Inspeção Geral da Educação e Ciência (IGEC) e no Relatório Final de Verificação EQAVET;
- Monitorizar os Indicadores do EQAVET;
- Estimular e sensibilizar a comunidade educativa para a sua participação efetiva no processo de avaliação;
- Refletir criticamente com vista à melhoria do desempenho da Escola;
- Formular sugestões de melhoria;
- Divulgar os documentos referentes ao processo de autoavaliação.

1.2. Metodologia

A metodologia de trabalho adotada para o ano letivo 2025-2026 privilegiou a sistematização da análise documental dos vários domínios. Foram tidos em conta os resultados da avaliação dos alunos, estatísticas internas e ainda os relatórios das diferentes estruturas e secções. A análise e consequente reflexão foram baseadas no confronto entre informações e dados quantitativos e qualitativos.

1.3. Equipa do Sistema da qualidade

A equipa de trabalho foi constituída com os seguintes elementos:

- **Pessoal Docente**

Helena Costa; Francisco Pereira; Carlos Alberto Gil Bispo.

- **Representante dos Encarregados de Educação**

A designar

- **Representante dos Alunos**

A designar

- **Representante do Pessoal Não Docente**

Susana Caseiro

- **Stakeholders Externo**

A designar

A Equipa Permanente foi composta pelos representantes do pessoal docente e reúne, semanalmente, à terça-feira, das 14h40 às 17h20.

2. Objetivos/objetivos estratégicos da EPA de Carvalhais/Mirandela

O ponto central é o alinhamento entre as expectativas dos formandos e o mercado de trabalho atual e futuro no que à oferta formativa diz respeito, nomeadamente dentro dum modelo de garantia da qualidade enquadrado pela EQAVET.

De acordo com o Projeto Educativo:

1. Criar oportunidades para os jovens poderem desenvolver a capacidade de iniciativa e espírito empreendedor, com sensibilidade social e ambiental;
2. Sensibilizar os docentes para uma cultura de empreendedorismo;
3. Concretizar a aprendizagem através de uma ligação constante e significativa da teoria à prática e à experiência em contexto real de trabalho e de projetos autónomos e/ou cooperativos;
4. Implementar a diferenciação curricular como filosofia de abordagem do ensino no sentido de proporcionar uma aprendizagem eficaz para todos;
5. Implementar uma educação multicultural, através da compreensão e respeito pela diferença, fomentando o espírito solidário e o diálogo intercultural;
6. Implementar recorrentemente iniciativas que invistam nas literacias, em interação com a Biblioteca Escolar;
7. Fazer formação docente continuada de qualidade, a nível nacional e internacional, com vista ao desenvolvimento profissional e à concomitante melhoria das aprendizagens dos alunos, com base em conhecimento atualizado na área das Ciências da Educação e sempre arraigado na práxis do contexto da escola;
8. Promover o trabalho colaborativo, e não apenas individual, entre professores, instaurando uma cultura de professor reflexivo, aberto à mudança e autor das suas práticas;
9. Participar em ações de formação para a melhoria e aperfeiçoamento do desempenho do pessoal não docente a nível nacional e internacional;
10. Estabelecer parcerias como forma de abertura da Escola ao meio;
11. Exigir uma dinâmica renovada no seio da Escola, incrementando a vontade, o envolvimento e a responsabilidade de todos no sentido de afirmar a EPA como uma instituição de qualidade de serviço de apoio às comunidades que serve;
12. Implementar Política da Qualidade / EQAVET;
13. Desenvolver competências pessoais e sociais de participação ativa.

Objetivos Estratégicos:

- OE1 - Aumentar as taxas de conclusão nos cursos profissionais melhorando o desempenho escolar dos alunos ao nível académico, social, cívico e ambiental;
- OE2 - Alcançar a satisfação do tecido empresarial/parceiros;
- OE3 - Fortalecer os índices de empregabilidade e prosseguimento de estudos;
- OE4 - Reforçar a ligação família-escola-comunidade;
- OE5 - Reduzir o abandono escolar.

3. Resultados

3.1. Número de alunos avaliados

Turmas	N.º alunos matriculados	N.º situações ABAND/A.M./EF	N.º de alunos transferidos	N.º alunos avaliados 2.º P
1.º AGRO	15	2	2	11
1.º MEC	17	0	0	17
1.º TCP	14	1	1	12
1º VIT	15	0	0	15
Subtotais	61	3	3	55
2.º AGRO	12	1	0	11
2.º MEC	16	2	0	14
2.º TCP	10	0	0	10
2º VIT	8	3	1	4
2.º TAR	4	0	0	4
Subtotais	50	6	1	43
3.º AGRO	15	2	1	12
3.º MEC	8	1	0	7
3.º TCP	12	1	0	11
3º TAR	10	1	0	9
Subtotais	45	5	1	39
Totais	156	14	5	137

Tabela 1- Número de Alunos avaliados 2025/2026

Por observação da tabela, verifica-se que houve mais situações de abandono no segundo ano e o maior número de transferência para outras escolas no primeiro ano. No segundo e terceiro ano também existem 6 e 5 alunos em situações de abandono respetivamente. Este facto deve-se aos alunos atingirem os 18 anos.

3.2. Taxa de sucesso modular

É importante a monitorização deste indicador com o objetivo de alertas de melhoria, de modo a melhorar o desempenho na próxima avaliação.

O quadro seguinte apresenta os dados do presente ano letivo, relativamente ao 2.º Período, por turma/curso. Nesta análise não foram contabilizados os alunos transferidos para outro estabelecimento de ensino, os que abandonaram a escola e os que anularam a matrícula.

O N.º de módulos avaliados refere-se ao número de unidades modulares em que os professores das diferentes disciplinas, e que já terminaram as horas de formação desses módulos, atribuíram avaliação aos alunos matriculados.

O **N.º de módulos em atraso** refere-se ao número de avaliações em que os alunos matriculados nos módulos avaliados neste período não atingiram os resultados suficientes para concluir o módulo ou ultrapassaram o número de faltas limite e foram excluídos por faltas a esse módulo.

A **taxa de sucesso modular**, que a seguir se apresenta, foi calculada tendo em conta o número de alunos a quem foram atribuídas avaliações positivas em relação ao número de unidades modulares avaliadas nas diferentes disciplinas.

Turmas	N.º alunos matriculados	N.º situações ABAND/ A.M. /EF	N.º de alunos transferidos	N.º alunos avaliados 2.º P	Módulos avaliados 2.º P	N.º Módulos em atraso 2.º P	Taxa de sucesso Modular 2.º P
1.º AGRO	15	2	2	11	14	20	85,06%
1.º MEC	17	0	0	17	13	18	91,86%
1.º TCP	14	1	1	12	15	17	90,56%
1.º VIT	15	0	0	15	16	1	99,58%
Subtotais	61	3	3	55	58	56	91,76%
2.º AGRO	12	1	0	11	15	4	97,58%
2.º MEC	16	2	0	14	14	0	100,00%
2.º TCP	10	0	0	10	12	9	90,83%
2.º VIT	8	3	1	4	12	1	97,92%
2.º TAR	4	0	0	4	15	0	100,00%
Subtotais	50	6	1	43	68	14	97,19%
3.º AGRO	15	2	1	12	11	4	96,97%
3.º MEC	8	1	0	7	11	0	100,00%
3.º TCP	12	1	0	11	12	1	99,24%
3.º TAR	10	1	0	9	17	1	99,35%
Subtotais	45	5	1	39	51	6	99,62%
Totais	156	14	5	137	177	76	96,19%

Tabela 2- Taxa de sucesso modular-2.º Período

Por observação do quadro analisamos que, no 2.º Período, se verificou um maior número de módulos em atraso nos cursos do 1.º ano, em particular, no curso profissional de Agropecuária. Este facto deve-se à inscrição dos alunos no início do ano nos respetivos cursos, mas depois como atingem a maioria, eles abandonam a escola. No entanto, na turma do 2º ano do curso profissional de Cozinha/Pastelaria, existem módulos em atraso, porque existe uma aluna que foi excluída por faltas e vai abandonar a escola, porque já atingiu os 18 anos. Na turma do 3.º ano do curso profissional de Cozinha/Pastelaria, também existe um elevado número de módulos em atraso.

No entanto, a taxa de sucesso modular no 2.º Período é elevada, com uma média de 96,33%. Destacamos o empenho de todos os envolvidos, professores e alunos, o reforço contínuo da EPA de Carvalhais e das soluções debatidas nas reuniões dos Conselhos de Turma em encontrar metodologias adequadas ao perfil de cada aluno.

3.3. Taxa de Insucesso modular

Na tabela seguinte apresentamos a taxa de insucesso modular no 2.º Período, bem como o número de módulos em atraso nas diferentes componentes que integram os cursos profissionais, componente sociocultural, componente científica e componente tecnológica, e as respetivas taxas de insucesso por componente.

Turmas	Taxa de Insucesso Modular 2.º P	N.º de módulos em atraso 2.º P	N.º DE NC	N.º DE EF	N.º de módulos em atraso por área de formação		
					Formação Sociocultural	Formação Científica	Formação Tecnológica
1.º AGRO	14,94%	23	0	23	11	5	1
1.º MEC	8,14%	18	5	13	15	0	4
1.º TCP	9,44%	17	0	17	9	3	2
1.º VIT	0,42%	1	1	0	0	0	0
Subtotais	8,24%	59	6	53	35	8	7
2.º AGRO	2,42%	4	0	4	0	0	0
2.º MEC	0,00%	0	0	0	0	0	0
2.º TCP	9,17%	11	1	10	3	4	0
2.º VIT	2,08%	1	0	1	1	0	0
2.º TAR	0,00%	0	0	0	0	0	0
Subtotais	2,81%	16	1	15	4	4	0
3.º AGRO	3,03%	4	0	4	0	0	0
3.º MEC	0,00%	0	0	0	0	0	0
3.º TCP	0,76%	1	1	0	1	0	0
3.º TAR	0,65%	1	0	1	0	0	2
Subtotais	1,11%	6	1	5	1	12	2
Totais	4,05%	81	8	73	40	12	29
Percentagens por tipo de formação			9,88%	90,12%	49,38%	14,81%	35,80%

Tabela 3- Taxa de insucesso modular – 2.º Período

Dos 81 módulos em atraso relativos ao 2.º Período de todos os anos de cada curso, 8 são módulos não concluídos (NC) e 73 são módulos nos quais os alunos foram excluídos por faltas (EF). Assim, a maior percentagem de módulos em atraso, verifica-se por terem sido excluídos por faltas (90,12%). Os alunos excluídos por faltas são aqueles que atingem a maioria e apresentam interesses divergentes dos escolares. Ressalva-se que, no caso de estes módulos serem referentes ao ano de curso corrente, são passíveis de serem recuperados ao longo do ano letivo com as estratégias legais implementadas pela escola.

A taxa de insucesso modular ao longo do 2.º Período apresenta cerca de 4,05% dos resultados, na qual se verifica que, para a mesma, é a componente sociocultural, com sensivelmente 49 pontos percentuais, que mais contribui para este insucesso.

3.4. Assiduidade

Relativamente à taxa de assiduidade, teve-se em atenção o total de faltas (justificadas e injustificadas) por turma/curso, assinaladas aos alunos de cada turma durante o primeiro período, incluindo as horas da Formação em Contexto de Trabalho. Esta tabela é elaborada com base nos dados emanados no programa Mercúrio-plataforma de gestão dos alunos, onde é possível identificar o ponto da situação em análise. Também foi tido em atenção o número de faltas recuperadas dos alunos por turma/curso.

Turmas	N.º alunos	N.º alunos avaliados 2.º P	N.º de alunos que ultrapassaram o limite de faltas	N.º módulos em que os alunos ultrapassaram o limite de faltas	N.º de alunos sujeitos à aplicação do plano de recuperação das aprendizagens	N.º de alunos com aproveitamento na recuperação das aprendizagens
1.º AGRO	15	11	6	17	0	0
1.º MEC	17	17	4	13	0	0
1.º TCP	14	12	2	17	1	1
1.º VIT	15	15	0	0	0	0
Subtotais	61	55	8	47	1	1
2.º AGRO	12	11	3	4	8	8
2.º MEC	16	14	0	0	0	0
2.º TCP	10	10	2	10	2	1
2.º VIT	8	4	1	1	1	1
2.º TAR	4	4	0	0	0	0
Subtotais	50	43	6	15	11	10
3.º AGRO	15	12	4	4	3	3
3.º MEC	8	7	0	0	0	0
3.º TCP	12	11	0	0	0	0
3.º TAR	10	9	1	1	0	0
Subtotais	45	39	5	5	3	3
Totais	156	137	23	67	15	14

Tabela 4- Assiduidade-2.º Período

Verifica-se que durante o 2.º Período foram implementados 15 planos de recuperação de faltas, em que os alunos obtiveram aproveitamento nos mesmos.

3.5. Taxa de abandono, anulação de matrícula e desistência

Para determinar a taxa de abandono tomaram-se como referência os dados registados ao longo do 2.º Período do ano letivo 2025/2026.

A metodologia utilizada foi com base nos dados emanados no programa Mercúrio-plataforma de gestão dos alunos, onde é possível identificar o ponto da situação em análise.

Turmas	N.º alunos matriculados	N.º situações ABAND/A.M. /EF 2.º P	Nº de alunos transferidos
1.º AGRO	15	2	2
1.º MEC	17	0	0
1.º TCP	14	1	1
1º VIT	15	0	0
Subtotais	61	3	3
2.º AGRO	12	1	0
2.º MEC	16	2	0
2.º TCP	10	0	0
2º VIT	8	3	1
2.º TAR	4	0	0
Subtotais	50	6	1
3.º AGRO	15	2	1
3.º MEC	8	1	0
3.º TCP	12	1	0
3º TAR	10	1	0
Subtotais	45	5	1
Totais	156	14	5

Tabela 5- Taxa de abandono – 2.º Período

Da análise da tabela acima verificou-se que, dos 156 alunos matriculados, apenas 14 alunos abandonaram os respetivos cursos no final deste período, uma percentagem bastante reduzida (9%), fruto do esforço da escola em apresentar as mais diversas soluções para que os alunos continuem o seu percurso escolar.

3.6. Educação Inclusiva

De acordo com o Dec. Lei 54 que procura sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva, propor e monitorizar as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar em cada caso identificado, acompanhar o funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem, entre outras atribuições.

Turmas	N.º alunos avaliados 2.º P	N.º de alunos com medidas universais	N.º de alunos com medidas seletivas	N.º de alunos com medidas adicionais
1.º AGRO	11	3	3	0
1.º MEC	17	1	1	0
1.º TCP	12	1	1	0
1º VIT	15	1	0	0
Subtotais	55	6	5	0
2.º AGRO	11	2	2	0
2.º MEC	14	3	2	0
2.º TCP	10	2	2	0
2º VIT	4	0	0	0
2.º TAR	4	0	0	0
Subtotais	43	7	6	0
3.º AGRO	12	1	1	0
3.º MEC	7	0	0	0
3.º TCP	11	2	2	0
3º TAR	9	0	0	0
Subtotais	39	3	3	0
Totais	137	16	14	0

Tabela 6- Educação inclusiva – 2.º Período

Constatamos que 12% dos alunos usufruí de medidas universais, 10% de medidas seletivas e não existe nenhum aluno com medidas adicionais.

3.7. Número de contactos do diretor de turma com os encarregados de educação

Cada contacto entre o diretor de turma e os encarregados de educação dos alunos pelas mais diversas formas (contacto presencial, por correio registado, por via telefónica, por mensagem eletrónica curta e/ou mensagem de correio eletrónico) foram devidamente registados pelo diretor de turma, sendo a sua contabilização apresentada na seguinte tabela.

Turmas	N.º alunos avaliados 2.º P	N.º total de contactos no 2.º P
1.º AGRO	11	16
1.º MEC	17	0
1.º TCP	12	14
1.º VIT	15	5
Subtotais	55	35
2.º AGRO	11	0
2.º MEC	14	0
2.º TCP	10	1
2.º VIT	4	0
2.º TAR	4	0
Subtotais	43	1
3.º AGRO	12	16
3.º MEC	7	9
3.º TCP	11	0
3.º TAR	9	0
Subtotais	39	25
Totais	137	61

Tabela 7- Contactos com encarregados de educação – 2.º Período

Da análise desta tabela é possível verificar que, em todos os anos curriculares, pretendeu-se contactar os encarregados de educação pelo menos uma vez.

No início do período os pais têm acesso às classificações dos seus educandos através de uma reunião presencial agendada pelo diretor de turma e, no caso da sua não comparência, o diretor de turma envia essas classificações pelas outras formas de contacto acima referidas, dando primazia ao correio eletrónico.

A Escola irá continuar a insistir junto dos pais/encarregados de educação para que intervenham mais ativamente na vida dos seus educandos, continuando, nomeadamente, a flexibilizar o horário de atendimento dos mesmos.

É de reconhecer o esforço encetado pela escola para sensibilizar os pais/encarregados de educação a participarem mais ativamente na vida escolar dos seus educandos.

3.8. Ensino Profissional

No ponto seguinte surgem os dados do ensino profissional que estão agrupados por ano de e por turma, sendo seguidos pelos resultados de cada ano

3.8.1. 1º Ano do ensino profissional

1º Agropecuária						
Disciplina	Nº Alunos Avaliados	Nº Módulos Avaliados	Concluídos	Não Concluídos	Excluído Faltas	Média
Português	11	1	9	0	2	12,89
Inglês	11	0	0	0	0	0
Área de Integração	11	1	9	0	2	10,9
TIC	11	1	10	0	1	16,6
Educação Física	11	1	5	0	6	7,27
Matemática	11	1	10	0	1	13,09
Biologia	11	1	10	0	1	13,8
Química	11	2	19	0	3	15,19
Mecanização Agrícola	11	3	30	0	3	17
Transformação	11	0	0	0	0	0
Produção Agrícola	11	3	29	0	4	15,59
Totais	12	14	131	0	23	

Tabela 8- Aproveitamento 1º Agropecuária



Gráfico 1- Aproveitamento 1º Agropecuária

1º Mecatrónica Automóvel						
Disciplina	Nº Alunos Avaliados	Nº Módulos Avaliados	Concluídos	Não Concluídos	Excluído Faltas	Média
Português	17	1	9	4	4	13
Inglês	17	1	17	3	0	11,9
Área de Integração	17	1	13	1	3	14,54
Educação Física	17	2	27	6	1	16,58
TIC	17	1	12	3	2	14,96
Matemática	17	2	34	0	0	13,74
Física e Química	17	2	34	0	0	13,38
Elettricidade e Eletrónica	17	1	16	0	1	16,06
Mecatrónica	17	2	32	0	2	14,53
Desenho Técnico	17	1	17	0	0	16,18
Totais	17	14	211	17	13	

Tabela 9- Aproveitamento 1º Mecatrónica Automóvel

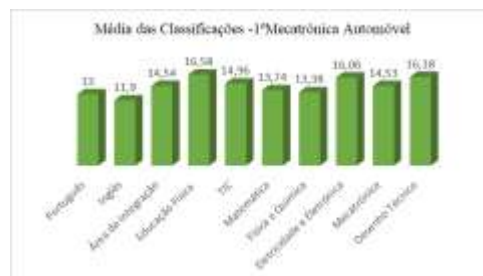


Gráfico 2- Aproveitamento 1º Mecatrónica Automóvel

1º Cozinha/Pastelaria						
Disciplina	Nº Alunos Avaliados	Nº Módulos Avaliados	Concluídos	Não Concluídos	Excluído Faltas	Média
Português	12	1	11	0	1	14,17
Inglês	12	1	11	0	1	16,92
Área de Integração	12	1	10	0	2	16,36
Educação Física	12	3	33	0	3	16,61
TIC	12	1	10	0	2	14,91
Matemática	12	1	11	0	1	15,92
Economia	12	0	0	0	0	0
Psicologia	12	1	11	0	1	16,08
Tecnologia Alimentar	12	0	0	0	0	0
Gestão e Controlo	12	0	0	0	0	0
Serviços de Cozinha/Pastelaria	12	4	44	0	4	14,81
Comunicar em Língua Estrangeira	12	1	11	0	1	14,83
Totais	12	14	152	0	16	

Tabela 10- Aproveitamento 1º Cozinha/Pastelaria

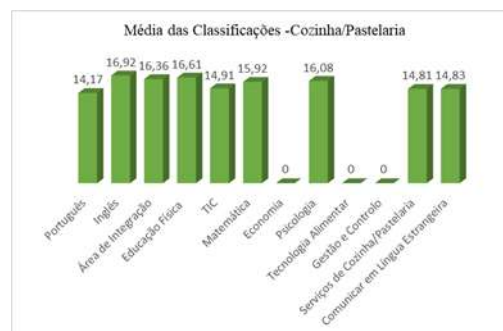


Gráfico 3- Aproveitamento 1º Cozinha/Pastelaria

1ºVitivinícola						
Disciplina	Nº Alunos Avaliados	Nº Módulos Avaliados	Concluídos	Não Concluídos	Excluído Faltas	Média
Português	15	1	13	2	0	15,15
Inglês	15	1	13	2	0	11
Área de Integração	15	1	15	0	0	16,87
Educação Física	15	3	41	4	0	18,05
TIC	15	0	0	0	0	17
Matemática	15	1	15	0	0	14,93
Biologia	15	1	15	0	0	17
Química	15	1	15	0	0	16,2
Mecanização Agrícola-Vitivinícola	15	1	15	0	0	12,93
Viticultura	15	4	59	1	0	14,1
Enologia	15	2	30	0	0	17,77
Totais	15	16	231	9	0	

Tabela 11- Aproveitamento 1ºVitivinícola

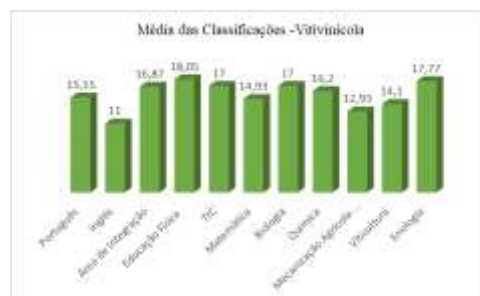


Gráfico 4- Aproveitamento 1ºVitivinícola

3.8.1.1. Resultados Globais do 1ºAno

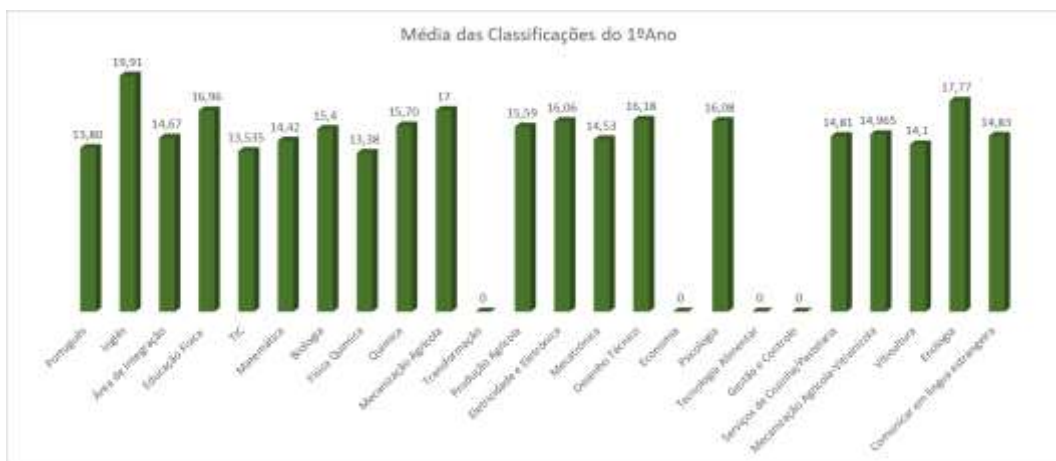


Gráfico 5- Média das classificações das disciplinas do 1ºAno

Quanto ao sucesso obtido no 1ºano verificamos que as disciplinas de Português e Físico-Química apresentam médias inferiores a 14 valores. A disciplina com média superior a 18 valores é Inglês, as restantes disciplinas encontram-se com média compreendida no intervalo [15 ; 18] valores.

3.8.1.2. Comparação dos Resultados Globais ao longo do ano do 1º Ano

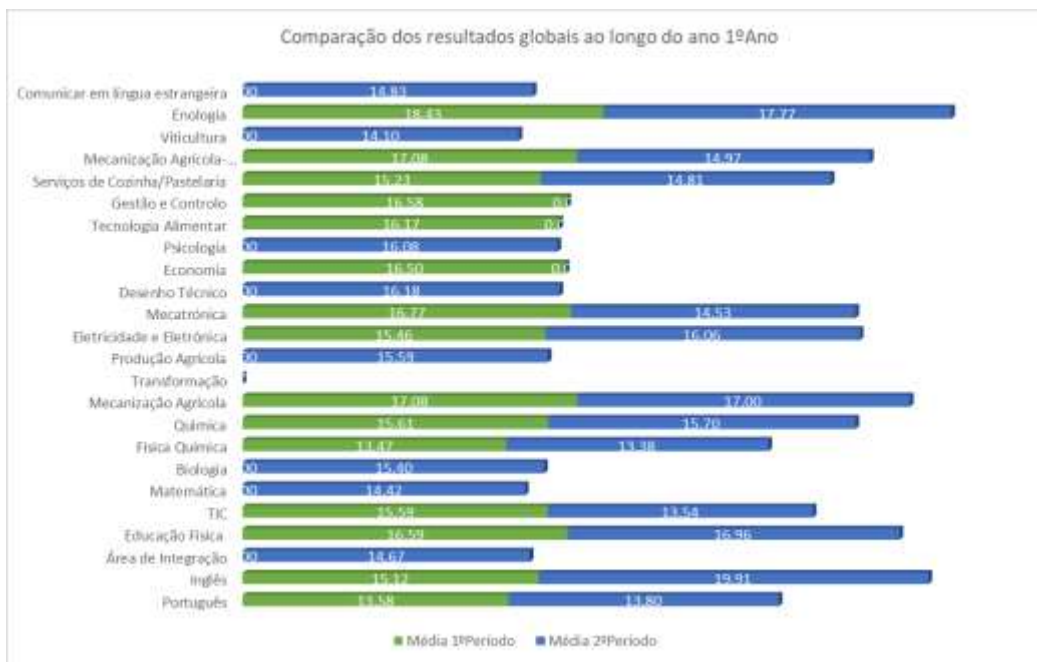


Gráfico 6- Comparação dos resultados globais do 1º Ano

O gráfico mostra a comparação das médias do 1º período (verde) e 2º período (azul) em várias disciplinas do 1º ano. De um modo geral, existe uma diferença significativa entre as disciplinas, tal facto deve-se ao aumento de número de módulos avaliados neste período, que foi superior ao 1º período. Existe uma diminuição da média em algumas disciplinas no 2º período, a saber: TIC de 15,59 passou para 13,54; Física e Química de 13,47 passou para 13,38; Mecanização agrícola sofreu um ligeira descida de 17,08 passou para 14,97; Mecatrónica de 14,77 passou para 14,53; Serviços de Cozinha e Pastelaria de 15,23 passou para 14,81; Mecanização Agrícola-Vitivinícola de 17,08 passou para 14,97 e Enologia de 18,43 passou para 17,77. A disciplina que teve uma grande subida na média foi: Inglês de 15,12 passou para 19,91

3.8.2. 2º Ano do ensino profissional

2º Agropecuária						
Disciplina	Nº Alunos Avaliados	Nº Módulos Avaliados	Concluídos	Não Concluídos	Excluído Faltas	Média
Português	11	1	8	3	0	11,9
Inglês	11	1	10	1	0	11,6
Área de Integração	11	1	8	3	0	13,8
Educação Física	11	2	22	0	0	14,51
TIC	11	1	7	4	0	17,14
Matemática	11	1	11	0	0	12,82
Biologia	11	1	11	0	0	14,18
Química	11	1	11	0	0	14,27
Economia e Gestão	11	1	11	0	0	0
Mecanização Agrícola	11	2	22	0	0	16,05
Produção Agrícola	11	3	29	0	4	15,26
Totais	12	15	150	11	4	

Tabela 12- Aproveitamento 2º Agropecuária



Gráfico 7- Aproveitamento 2º Agropecuária

2º Mecatrónica Automóvel						
Disciplina	Nº Alunos Avaliados	Nº Módulos Avaliados	Concluídos	Não Concluídos	Excluído Faltas	Média
Português	14	1	13	1	0	12,62
Inglês	14	1	14	0	0	14,21
Área de Integração	14	2	24	4	0	14,54
Educação Física	14	1	13	1	0	15,88
TIC	14	1	10	4	0	14,82
Matemática	14	1	14	0	0	14,71
Física e Química	14	1	14	0	0	12,93
Eletricidade e Eletrónica	14	2	28	0	0	15,46
Mecatrónica	14	3	42	0	0	14,71
Desenho Técnico	14	1	14	0	0	15,64
Totais	17	14	186	10	0	

Tabela 13- Aproveitamento 2º Mecatrónica Automóvel

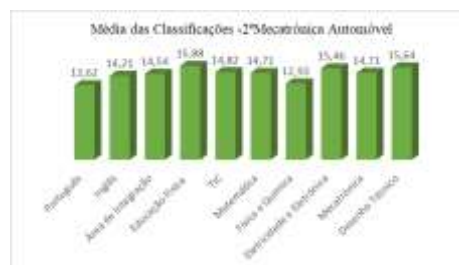


Gráfico 8- Aproveitamento 2º Mecatrónica Automóvel

2º Turismo Ambiental e Rural						
Disciplina	Nº Alunos Avaliados	Nº Módulos Avaliados	Concluídos	Não Concluídos	Excluído Faltas	Média
Português	4	1	4	0	0	16,75
Inglês	4	1	4	0	0	16,25
Área de Integração	4	0	0	0	0	0
Educação Física	4	3	12	0	0	17,67
TIC	4	1	4	0	0	16,75
Matemática	4	0	0	0	0	0
Geografia	4	1	4	0	0	15,5
História e Cultura das Artes	4	2	8	0	0	16,63
Turismo e Técnicas de Gestão	4	3	12	0	0	16,75
Ambiente e Desenvolvimento Rural	4	2	8	0	0	16,25
Técnicas de Acolhimento e Animação	4	1	4	0	0	18
Totais	12	15	60	0	0	

Tabela 14- Aproveitamento 2º Turismo Ambiental e Rural



Gráfico 9- Aproveitamento 2º Turismo Ambiental e Rural

2ºCozinha/Pastelaria						
Disciplina	Nº Alunos Avaliados	Nº Módulos Avaliados	Concluídos	Não Concluídos	Excluído Faltas	Média
Português	10	1	9	0	1	16,33
Inglês	10	1	9	0	1	14,56
Área de Integração	10	0	0	0	0	0
Educação Física	10	3	30	0	0	16,97
TIC	10	1	9	0	1	14,11
Matemática	10	1	8	1	1	15,88
Economia	10	1	9	0	1	15,33
Psicologia	10	1	9	0	1	13,67
Tecnologia Alimentar	10	0	0	0	0	0
Gestão e Controlo	10	1	9	0	1	14,44
Serviços de Cozinha/Pastelaria	10	2	17	0	3	14,83
Comunicar em Língua Estrangeira	10	0	0	0	0	0
Totais	10	12	109	1	10	

Tabela 15- Aproveitamento 2ºCozinha/Pastelaria

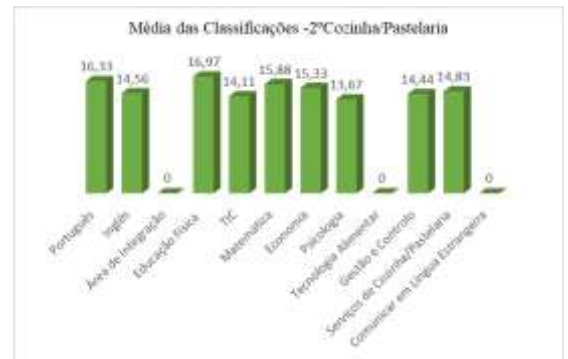


Gráfico 10- Aproveitamento 2ºCozinha/Pastelaria

2ºVitivinícola						
Disciplina	Nº Alunos Avaliados	Nº Módulos Avaliados	Concluídos	Não Concluídos	Excluído Faltas	Média
Português	4	1	4	0	0	12
Inglês	4	1	4	0	0	11,75
Área de Integração	4	1	4	0	0	14
Educação Física	4	2	8	0	0	18
TIC	4	1	3	0	1	14
Matemática	4	1	4	0	0	14,75
Biologia	4	1	4	0	0	14,75
Química	4	1	4	0	0	14,5
Mecanização Agrícola-Vitivinícola	4	1	4	0	0	12,25
Viticultura	4	1	4	0	0	14,5
Enologia	4	1	4	0	0	17,25
Totais	4	12	47	0	1	14,34

Tabela 16- Aproveitamento 2ºVitivinícola



Gráfico 11- Aproveitamento 2ºVitivinícola

3.8.2.1. Resultados Globais do 2ºAno

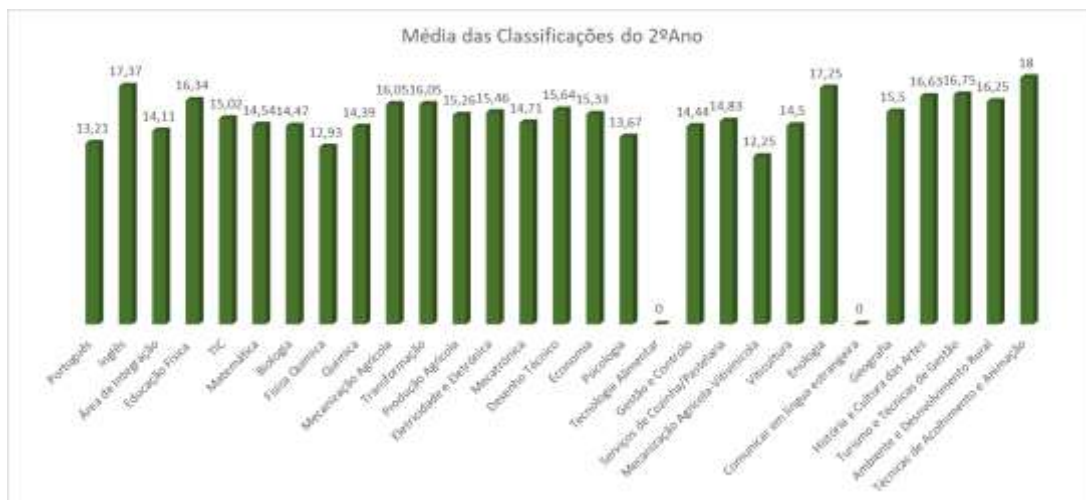


Gráfico 12- Média das classificações das disciplinas do 2ºAno

Este gráfico de barras apresenta a média das classificações obtidas nas turmas do 2ºAno, para as diferentes componentes. As disciplinas com melhor desempenho são: Técnicas de Acolhimento e Animação com 18 valores, Inglês com 17,37 valores, Enologia com 17,25 e Turismo e Técnicas de Gestão com 16,75 valores. As disciplinas com as médias mais baixas, excluindo os valores nulos em Tecnologia Alimentar e Comunicar em Língua Estrangeira (não foram avaliados módulos nesta componente) são: Mecanização Agrícola-Vitivinícola com 12,25, Físico-química com 12,93 e Português com 13,21.

3.8.2.2. Comparação dos Resultados Globais ao longo do ano do 2ºAno

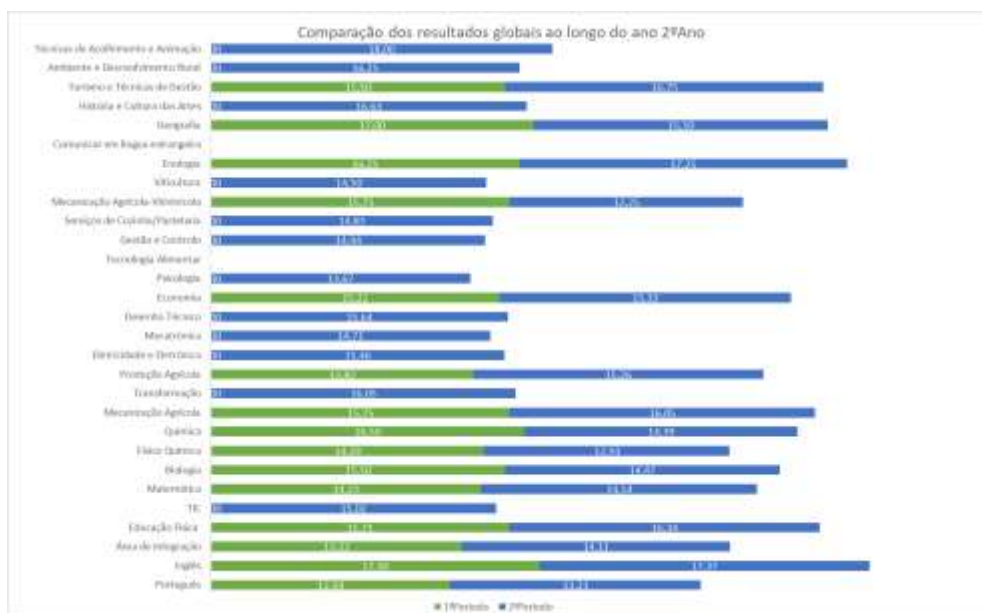


Gráfico 13- Comparação dos resultados globais do 2ºAno

O gráfico faz a comparação dos resultados diferentes disciplinas nos dos dois períodos (1ºPeríodo- barra verde e 2ºPeríodo-barra azul) do 2º Ano. A disciplina de Inglês apresenta resultados elevados em ambos os períodos, com uma média de 17,30 no 1º e 17,37 no 2º. De um modo geral, todas as componentes sofrem um aumento na média à exceção das disciplinas de: Biologia de 15,50 passou a 14,47, Físico-química de 14,39 passou a 12,93, Química de 16,50 passou a 14,39, Mecanização agrícola-Vitivinícola de 15,75 passou a 12,25 e Geografia de 17 passou a 15,5.

3.8.3. 3º Ano do ensino profissional

3º Agropecuária						
Disciplina	Nº Alunos Avaliados	Nº Módulos Avaliados	Concluídos	Não Concluídos	Excluído Faltas	Média
Português	12	2	23	1	0	13,11
Inglês	12	1	12	0	0	13,08
Área de Integração	12	0	0	0	0	0
Educação Física	12	2	22	0	2	17
Matemática	12	1	12	0	0	14,58
Biologia	12	1	12	0	0	16,33
Química	12	0	0	0	0	0
Economia e Gestão	12	1	12	0	0	0
Mecanização Agrícola	12	0	0	0	0	0
Transformação	12	1	12	0	0	12,58
Produção Agrícola	12	2	20	0	4	13,13
Totais	12	11	125	1	6	

Tabela 17- Aproveitamento 3º Agropecuária



Gráfico 14- Aproveitamento 3º Agropecuária

3º Mecatrónica Automóvel						
Disciplina	Nº Alunos Avaliados	Nº Módulos Avaliados	Concluídos	Não Concluídos	Excluído Faltas	Média
Português	7	2	14	0	0	13,57
Inglês	7	1	7	0	0	14,14
Área de Integração	7	0	0	0	0	0
Educação Física	7	2	14	0	0	18,5
Matemática	7	2	14	0	0	15,86
Física e Química	7	1	7	0	0	16,57
Elettricidade e Eletrónica	7	1	7	0	0	16,86
Mecatrónica	7	2	14	0	0	18,07
Totais	17	11	77	0	0	

Tabela 18- Aproveitamento 3º Mecatrónica Automóvel



Gráfico 15- Aproveitamento 3º Mecatrónica Automóvel

3º Turismo Ambiental e Rural						
Disciplina	Nº Alunos Avaliados	Nº Módulos Avaliados	Concluídos	Não Concluídos	Excluído Faltas	Média
Português	9	2	18	0	0	12,83
Inglês	9	1	9	0	0	15,22
Área de Integração	9	1	9	0	0	16,78
Educação Física	9	2	18	0	0	17,67
Matemática	9	1	9	0	0	16,67
Geografia	9	2	18	0	0	16,67
História e Cultura das Artes	9	2	18	0	0	15,5
Turismo e Técnicas de Gestão	9	2	18	0	0	16,83
Ambiente e Desenvolvimento Rural	9	3	26	0	1	17,19
Técnicas de Acolhimento e Animação	9	1	9	0	0	17,78
Totais	9	17	152	0	1	16,31

Tabela 19- Aproveitamento 3º Turismo Ambiental e Rural

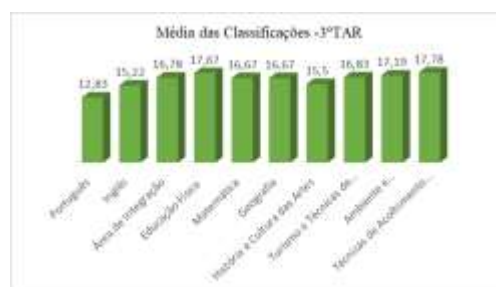


Gráfico 16- Aproveitamento 3º Turismo Ambiental e Rural

3ºCozinha/Pastelaria						
Disciplina	Nº Alunos Avaliados	Nº Módulos Avaliados	Concluídos	Não Concluídos	Excluído Faltas	Média
Português	11	2	18	4	0	10,98
Inglês	11	1	10	1	0	12,4
Área de Integração	11	1	9	2	0	13,89
Educação Física	11	2	18	4	0	14
Matemática	11	1	11	0	0	16
Economia	11	1	11	0	0	13,73
Gestão e Controlo	11	0	0	0	0	0
Serviços de Cozinha/Pastelaria	11	4	44	0	0	13,95
Totais	9	12	121	11	0	

Tabela 20- Aproveitamento 3ºCozinha e Pastelaria

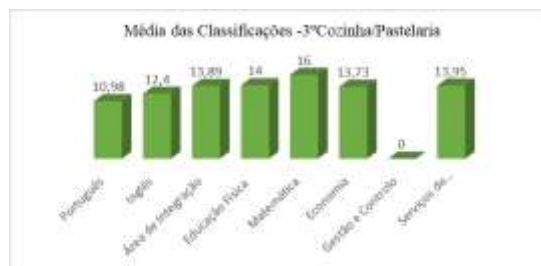


Gráfico 17- Aproveitamento 3ºCozinha e Pastelaria

3.8.3.1. Resultados Globais do 3ºAno



Gráfico 18- Média das classificações das disciplinas do 3ºAno

Quanto ao sucesso obtido no 3ºano verificamos que a disciplina de Português e Transformação apresenta média inferior a 14 valores. A disciplina com média superior a 18 valores é Inglês e Mecatrónica, as restantes disciplinas encontram-se com média compreendida no intervalo [13 ; 18] valores.

3.8.3.2. Comparação dos Resultados Globais ao longo do ano do 3º Ano

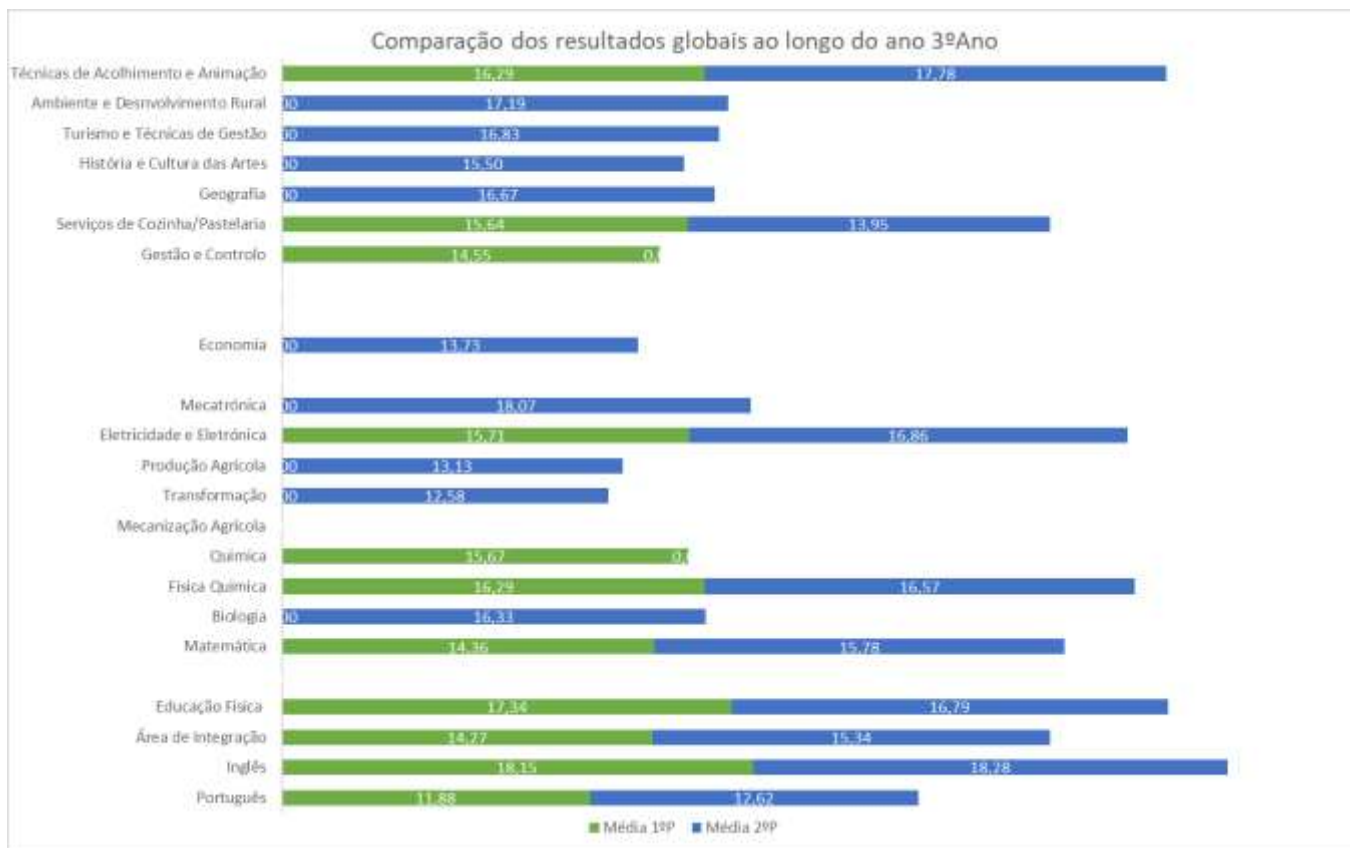


Gráfico 19- Comparação dos resultados globais do 3º Ano

Este gráfico apresenta uma comparação dos resultados globais do 3º ano, apresentando a média do 1º Período (barra verde) e a média do 2º Período (barra azul), abrangendo diversas disciplinas da componente sociocultural, científica e tecnológica. A disciplina de Inglês obteve as médias mais altas em ambos os períodos (18,15 e 18,28). A disciplina de Português registou as médias mais baixas (11,88 e 12,62). As restantes disciplinas manteve um desempenho estável ou com ligeiro aumento entre os dois períodos.

3.9. Avaliação qualitativa

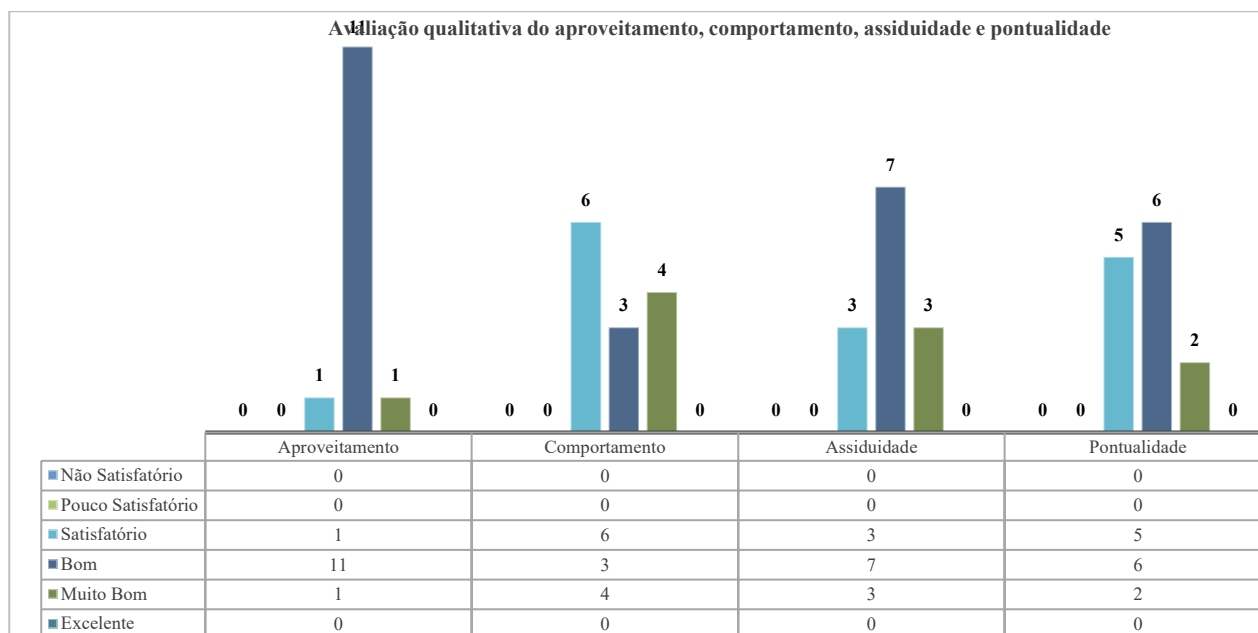


Gráfico 20-Avaliação qualitativa do aproveitamento, comportamento, assiduidade e pontualidade

Por observação do gráfico anterior, verificamos que relativamente aos parâmetros da avaliação qualitativa dos diferentes domínios (aproveitamento, comportamento, assiduidade e pontualidade), os conselhos de turma atribuem maioritariamente a avaliação qualitativa de bom, sendo a avaliação qualitativa satisfatória atribuída a alguma turmas e a avaliação qualitativa de Muito Bom atribuída apenas a uma turma no aproveitamento.

4. Considerações finais

Sendo o absentismo e o abandono escolares as áreas de intervenção identificadas no Plano de Ação Estratégica da Escola, o Sistema da Qualidade continua a verificar que o abandono escolar continua a apresentar valores preocupantes. Para a implementação do Plano de Ação Estratégica da Escola, a Escola tem disponível uma Psicóloga para o Serviço de Psicologia e Orientação. Os Diretores de Turma, em articulação com a Psicóloga e o Gabinete de Apoio ao Aluno, desenvolveram atividades de acompanhamento individualizado com alunos com problemas de absentismo, identificados nas atas das reuniões intercalares dos Conselhos de Turma. Considera-se fundamental continuar a pôr em prática as ações relativas às questões do abandono escolar, dado ser este o indicador com os resultados menos positivos. De entre as sugestões então apresentadas, salientam-se as seguintes:

a) Melhorar os níveis de assiduidade

- Identificar os fatores internos que motivam a falta de assiduidade, através da realização de momentos de reflexão promovidos pelo Diretor de Turma junto da turma, favorecendo uma cultura de participação e envolvimento dos alunos na dinâmica da escola.
- Refletir em Conselho de Turma sobre os fatores internos que motivam a falta de assiduidade, identificados pelo Diretor de Turma, com vista à identificação de estratégias de trabalho, em sala de aula, motivadoras e participativas.

b) Melhorar o ensino/ aprendizagem

- Utilizar, em contexto de sala de aula, estratégias de diferenciação pedagógica, com vista ao maior envolvimento dos alunos na construção do seu próprio saber e à melhoria dos resultados académicos.

c) Diminuir a indisciplina e reduzir o abandono escolar

- Refletir em Conselho de Turma sobre as variáveis identificadas, com vista à promoção de um ambiente de trabalho mais propício à motivação e participação dos alunos no seu processo de aprendizagem.

- Identificar, através da análise das ocorrências registadas no sistema informático, os comportamentos desajustados em que se traduz a indisciplina em contexto de sala de aula.

- Refletir em Conselho de Diretores de Turma sobre as variáveis internas que mais contribuem para a indisciplina, identificadas pelos Diretores de Turma, o Gabinete de Apoio Aluno e pelo Sistema da Qualidade, com vista à uniformização de formas de atuação.

d) Melhorar a gestão de recursos humanos

- Controlar, pelos assistentes operacionais dos respetivos setores, a entrada dos alunos atempadamente nas salas de aulas, fomentando a pontualidade.

e) Melhorar a comunicação

- Continuar a dinamizar reuniões para partilha de informações relevantes, definição de estratégias conjuntas e distribuição de tarefas.

- Comunicar ao Diretor de Turma, a situação escolar do aluno (trabalho desenvolvido na sala de aula e empenho)